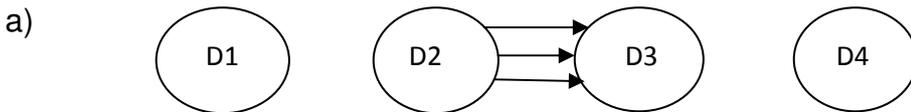


PROVA DA 2ª SÉRIE - ORMUB - 2010

1ª Questão: Um caminhão de uma grande loja de departamentos deve fazer entregas saindo do depósito D1, para outros 3 depósitos, D2, D3 e D4. Ele obrigatoriamente tem que passar por D2 e D3 (nesta ordem) para chegar em D4. Sabendo que existem 3 caminhos diferentes ligando D2 a D3 pede-se:

- a) Determine todas as possibilidades de quantos caminhos podem existir ligando D1 a D2 e D3 a D4 para que o total de caminhos existentes entre D1 e D4 seja 18;
 b) Faça um esquema para cada possibilidade determinada no item (a).

Solução:



Suponha que:

x é o número de caminhos ligando D1 a D2

y é o número de caminhos ligando D3 a D4

Sabendo que o total de caminhos ligando D1 a D4 é 18, temos:

$$x \cdot 3 \cdot y = 18 \Rightarrow x \cdot y = \frac{18}{3} \Rightarrow x \cdot y = 6$$

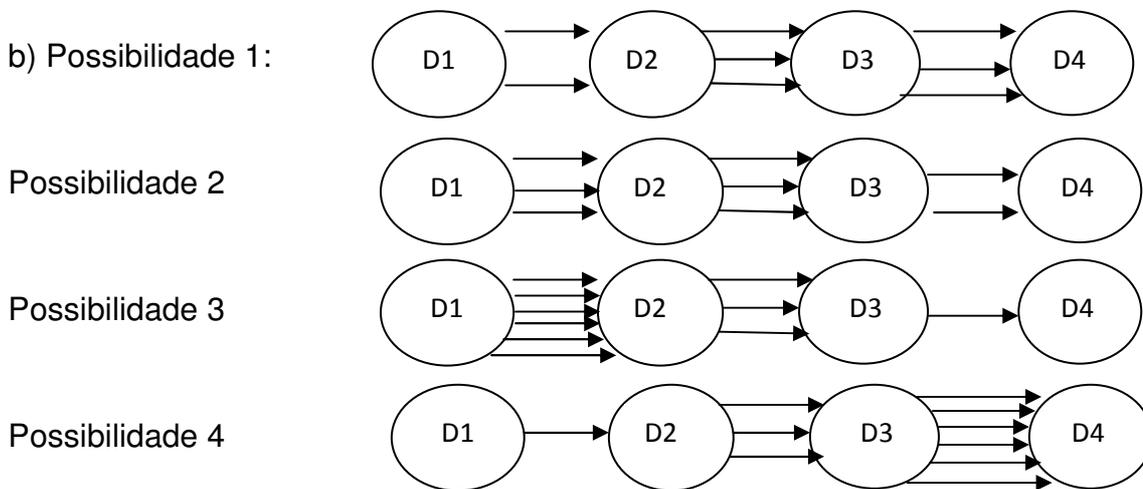
Logo temos as seguintes possibilidades para x e y:

Possibilidade 1: x=2 e y=3

Possibilidade 2: x=3 e y=2

Possibilidade 3: x=6 e y=1

Possibilidade 4: x=1 e y=6



2ª Questão: Um paciente recebe via intravenosa um medicamento à taxa constante de 1,5 mL/min. O frasco do medicamento é formado por uma parte cilíndrica, de raio 4 cm e altura 9 cm, seguida por uma parte cônica de mesmo raio e altura 3 cm. Este frasco estava cheio quando se iniciou a medicação e, após 4 h de administração contínua, a medicação foi interrompida. Dado que $1 \text{ cm}^3 = 1 \text{ mL}$, e usando a aproximação $\pi=3$ calcule o volume, em mL, do medicamento restante no frasco após a interrupção da medicação.

Solução: Dado que a taxa em que o medicamento é recebido é de 1,5 mL/min, após $4\text{h}=240$ min o paciente terá recebido $1,5 \times 240 = 360$ L do medicamento. Agora, quando se iniciou a medicação o frasco estava cheio, então o volume de medicamento era de

$$V = \pi \cdot 4^2 \cdot 9 + 1/3 \cdot \pi \cdot 4^2 \cdot 3,$$

ou seja, devemos somar o volume da parte cilíndrica com o volume da parte cônica. Logo,

$$V = 144 \pi + 16 \pi = 160 \pi = 480 \text{ mL}$$

Portanto, o volume do medicamento restante no frasco após a interrupção da medicação é de $480 \text{ mL} - 360 \text{ mL} = 120 \text{ mL}$

3ª Questão: Considere A uma matriz real e quadrada de ordem 3. Considere também as seguintes matrizes: B_1 , que se obtém de A somando à linha 2 desta matriz uma constante k ; B_2 , que se obtém de A subtraindo à linha 2 desta matriz a mesma constante k . Mostre que:

$$\det(A) = \frac{1}{2} [\det(B_1) + \det(B_2)].$$

Solução: Seja $A = \begin{pmatrix} a & b & c \\ d & e & f \\ g & h & i \end{pmatrix}$. Então: $B_1 = \begin{pmatrix} a & b & c \\ d+k & e+k & f+k \\ g & h & i \end{pmatrix}$ e $B_2 = \begin{pmatrix} a & b & c \\ d-k & e-k & f-k \\ g & h & i \end{pmatrix}$. Por

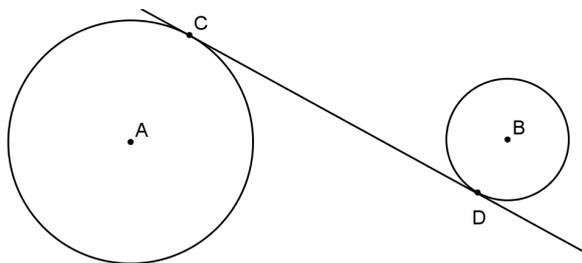
propriedades dos determinantes temos que: $\det(B_1) = \begin{vmatrix} a & b & c \\ d+k & e+k & f+k \\ g & h & i \end{vmatrix} = \begin{vmatrix} a & b & c \\ d & e & f \\ g & h & i \end{vmatrix} + \begin{vmatrix} a & b & c \\ k & k & k \\ g & h & i \end{vmatrix}$

e $\det(B_2) = \begin{vmatrix} a & b & c \\ d-k & e-k & f-k \\ g & h & i \end{vmatrix} = \begin{vmatrix} a & b & c \\ d & e & f \\ g & h & i \end{vmatrix} + \begin{vmatrix} a & b & c \\ -k & -k & -k \\ g & h & i \end{vmatrix} = \begin{vmatrix} a & b & c \\ d & e & f \\ g & h & i \end{vmatrix} - \begin{vmatrix} a & b & c \\ k & k & k \\ g & h & i \end{vmatrix}$. Logo

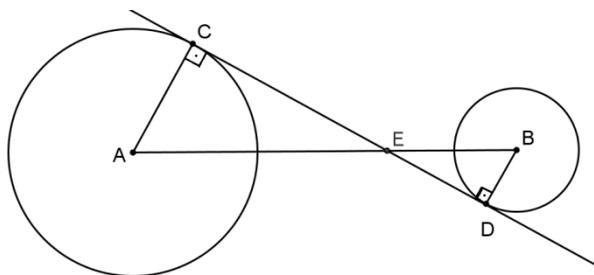
$\det(B_1) + \det(B_2) = \begin{vmatrix} a & b & c \\ d & e & f \\ g & h & i \end{vmatrix} + \begin{vmatrix} a & b & c \\ k & k & k \\ g & h & i \end{vmatrix} + \begin{vmatrix} a & b & c \\ d & e & f \\ g & h & i \end{vmatrix} - \begin{vmatrix} a & b & c \\ k & k & k \\ g & h & i \end{vmatrix} = 2 \cdot \det(A)$. Portanto:

$$\det(A) = \frac{1}{2} [\det(B_1) + \det(B_2)]$$

4ª Questão: Na figura a reta é tangente às circunferências nos pontos C e D, a distância de A a B é de 10 cm, a distância de C a D é de 8 cm, e o raio da circunferência maior é o triplo do raio da menor. Encontrar as medidas dos raios.



Solução. Temos na figura abaixo, dois triângulos retângulos semelhantes, pois têm dois pares de ângulos congruentes: os ângulos retos e os ângulos opostos pelo vértice – AEC e BED.



Logo, $EC/ED = EA/EB = AC/BD = 3BD/BD = 3$, pois o raio da circunferência maior é o triplo do raio da menor. Portanto, $EC = 3ED$ e $AE = 3BE$ (1).

Temos $EC + ED = CD = 8$ (2).

De (1) e (2) temos $4ED = 8$, portanto, $ED = 2\text{cm}$ e $EC = 6\text{cm}$ (3).

Temos $AE + BE = AB = 10$ (4).

De (1) e (4), temos $4BE = 10$, portanto, $BE = 5/2$ e $AE = 15/2$ (5)

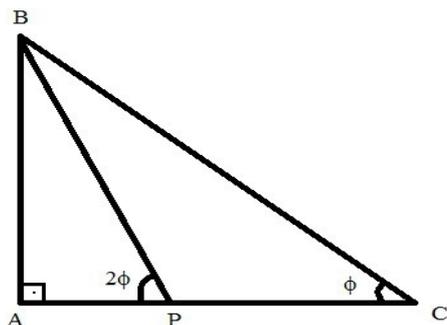
Pelo Teorema de Pitágoras, sabemos que $AE^2 = AC^2 + EC^2$ e $BE^2 = BD^2 + ED^2$.

Logo, $AC^2 = AE^2 - EC^2 = (15/2)^2 - 6^2 = 225/4 - 36 = 81/4$, portanto, $AC = 9/2 = 4,5$;

$BD^2 = BE^2 - ED^2 = (5/2)^2 - 2^2 = 25/4 - 4 = 9/4$, portanto, $BD = 3/2$.

Assim, os raios das circunferências medem 4,5cm e 1,5cm.

5ª Questão: Na figura abaixo determine o valor do segmento PC, sabendo que $AB = 3$ e que $BC = 5$.



Solução: Por Pitágoras temos que $AC=4$. Logo, $\cos\phi = 4/5$ e temos que $\sin\phi = 3/5$.

Desta forma: $\cos(2\phi) = \cos^2\phi - \sin^2\phi = \frac{7}{25}$ e $\sin(2\phi) = 2\sin\phi\cos\phi = \frac{24}{25}$

Temos que $\sin(2\phi) = \frac{AB}{BP}$, logo $BP = \frac{AB}{\sin(2\phi)} = \frac{25}{8}$. Além disso, $\cos(2\phi) = \frac{AP}{BP}$, logo

$AP = BP \cdot \cos(2\phi) = \frac{7}{8}$. Por fim, $PC = AC - AP = 4 - \frac{7}{8} = \frac{25}{8}$. OBS: Note que o triângulo BCP é isósceles.